ISSN 1646-0588
N.º 70

O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoal
Trimestral - Ano 12 - **abril a junho 2012**

Moinhos de Entrevinhas foram recuperados

Ribeira limpa e largo no Paço
Um sardoalense no Senegal
Grupo de Jovens Católicos

Câmara Municipal de Sardoal:
www.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Posto de Turismo 241 851 498
Parque Desportivo Municipal 241 855 248|241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412|241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 241 851 007
Biblioteca Municipal 241 851 169
Espaço Internet 241 851 415
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Armazém 241 851 369
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181

Contactos Mail
Presidente: presidencia@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: mborges@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: jserras@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Gab.F.Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab. juridico@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Contabilidade Analítica: contabilidade@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Assembleia Mun.: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
CPCJ: cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Parque Máq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Alcaravela 241 855 628|241 851 263
juntadealcaravela@iol.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com

Serviços Públicos
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Correios 241 852 247
Conservatória R. Predial Com. /Cartório Notarial 241 850 090
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485
Repartição de Finanças 241 855 146
Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social|Sardoal 241 855 181
Balcão Permanente de Solidariedade da Segurança Social (Extensão) Alcaravela 241 855 295
(1ª e 2ª quarta|feira de cada mês)
Avarias LTE|EDP 800 506 506
Avarias PT 16208
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Linha CTT 707 262 626

Bombeiros|Emergência
Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal 925 772 856
Número Nacional de Emergência 112
Emergência Social 144
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669
Intoxicações 808 250 143
S.O.S. Criança 808 202 669
Cruz Vermelha/Abrantes 241 372 910

Saúde
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Hospital de Tomar 249 320 100
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Farmácia Passarinho (Sardoal) 241 855 213
Farmácia Bento (Posto de Alcaravela) 241 851 008
Sarclínica|Sardoal 241 851 631
Clínica Médico|Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares|Sardoal 241 855 433
Soranálises|Sardoal 241 851 567
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miquel Alves 241 851 085
Clínica Médico-Dentária: Dr.André Rodrigues 241 852 369

Ensino
Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo|Panascos 241 851 203
Jardim de Infância|Sardoal 241 851 491|925 772 877
Jardim de Infância|Presa 241 855 015

Postos Públicos
Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Casos Novos 241 855 226
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
Santa Clara 241 855 317
S. Domingos 241 852 141
S. Simão 241 855 279
Saramaga 241 855 250
Venda|Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos
Rodoviária do Tejo - Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo - Torres Novas 249 810 704
Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208

Táxis
Sardoal
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759|969 496 277
João Luís 241 855 345|966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Valhascos
Paula Silva 962 544 021
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino. Lda. 241 852 526|962 673 681

Paróquias
Sardoal e Valhascos 241 855 116
Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705

Alojamento
Residencial Gil Vicente 241 851 090
Quinta das Freiras - "Agro-Turismo" 241 855 320
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302

Restauração
Restaurante " As Três Naus"|Sardoal 241 855 333
Restaurante "A Fragata"|Sardoal 241 851 168
Restaurante "Quatro Talhas"|Sardoal 241 855 860
Restaurante "Dom Vinho"|Sardoal 241 855 026

Animação Noturna
Potes Bar 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860
"Lagarto Bar" 241 852 017

Rádios Locais
Rádio Tágide | Tramagal 96.7 FM 241 890 616
Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais
Papelaria "Sarnova"|Sardoal 241 855 432
Bombas GALP Sardoal 241 855 153
Papelaria "Eucalipto"|Sardoal 241 855 253
Manuela Gaspar Bento e Filhas|Panascos 241 855 784

Solidariedade
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031

Coletividades e Associações
Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 851 106
Cooperativa "Artelinho"|Alcaravela 241 855 768
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851100
Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Ass. Desenv. Lugar de Venda Nova 241 855 182
Grupo de Jovens da Ação Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
GETAS - Centro Cultural 915 102 030
Estimulo AJS 961 163 490

Instituições Bancárias
Banco Millennium|BCP 241 001 020
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209

Outras Entidades
Governo Civil de Santarém 243 304 500
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo|Tomar 249 730 060
TAGUS Associação para o Desenvolvimenmto Integrado do Ribatejo Interior|Abrantes 241 372 180
NERSANT Núcleo Empresarial da Região de Santarém|Abrantes 241 372 167
Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação|Abrantes 241 331 143
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg. de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português da Juventude|Santarém 243 333 292
INATEL|Santarém 243 309 010
Instituto do Desporto|Santarém 243 322 776
C.R.I.A.|Abrantes 241 379 750
Canil|Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Ribatejo|Lisboa 213 881 384
Casa do Concelho de Sardoal|Lisboa 913 762 270
Portugal Rural|Lisboa 213 958 889
CIMA Centro de Inspecção de Automóveis 241 851 104
Bombas GALP 241 855 153

A Reforma do Território e as *Viagens*

Se os ventos correm favoráveis podemos assumir voos de grande altitude, com ventos contrários o esforço será maior, mas poderemos alcançar outros destinos igualmente importantes atingindo objetivos de igual grandeza.

No passado dia 3 de Novembro, criámos um Grupo de Trabalho para análise e discussão do chamado Livro Verde da Reforma da Administração Local. Tive a honra de coordenar este Grupo, onde o multipartidarismo da sua composição em nada condicionou o livre debate de ideias e vontades, onde o nosso Concelho saiu ganhador. No dia 30 de Maio, teve publicação no Diário da República a Lei nº22/2012, que aprova o Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. Sem qualquer pretensiosismo, quero acreditar que o trabalho por nós desenvolvido e apresentado ao Governo, conjuntamente com muitas outras vozes que se levantaram contra a extinção ou fusão de freguesias, terá contribuído para a alteração dos critérios que levariam, obrigatoriamente, a mais um rude golpe no interior do nosso País. Assim sendo, o Concelho de Sardoal continua com as suas quatro freguesias. Vale a pena lutar quando acreditamos que a razão está do nosso lado.

Os tempos que correm são obrigatoriamente de mudança. Entendamos esta mudança como oportunidade para revermos, para reavaliarmos, certas atitudes e valores que nos têm sido próximos nos últimos tempos, e que, por certo, nem sempre foram os mais adequados à realidade que nos era oferecida. Aceitemos esta oportunidade para valorizarmos o que de bom temos junto a nós, aceitemos esta oportunidade para olharmos com um novo olhar o que nos rodeia, o que é nosso. Se os ventos correm favoráveis podemos assumir voos de grande altitude, com ventos contrários o esforço será maior, mas poderemos alcançar outros destinos igualmente importantes, atingindo objetivos de igual grandeza.

Aproximam-se as férias e, com elas, as já tradicionais *Viagens,* para estudantes e idosos, que o Município vem realizando desde 1994. Julgo ser sobejamente conhecida a minha opinião quanto às Viagens. Sou um defensor claro da importância de tais projetos. Já tive oportunidade de o referir neste espaço (Boletim nº66). Este ano, não será diferente dos anteriores. As *Viagens* vão realizar-se. No entanto, temos de saber adequar as vontades com as necessidades e disponibilidades. Assim, as *Viagens* terão uma redução substancial de custos sem que sejam alterados os objetivos. Já assim o foi no ano anterior. A Viagem dos jovens ao Parlamento Europeu teve financiamentos externos ao Município que asseguraram cerca de 90% dos custos totais. Também para este ano, já está garantido um financiamento substancial. Quando assim é, não existem motivos para o não fazer. Como diz o povo, " A necessidade é mestra de engenho ".

António Miguel Borges
(Vice-Presidente da Câmara)

O que dizem de nós…

Não é bom falarmos bem de nós. O auto-elogio tem efeitos perversos e poderá ser confundido com vãos exercícios de vaidade e arrogância (e muitas vezes, é…). Se virtudes existem, elas deverão ser reconhecidas pelos outros. Os outros serão sempre, o espelho do nosso trabalho e da nossa competência.

Vem isto a propósito dos vastos e sinceros elogios que o nosso Boletim tem recolhido nos seus quase 13 anos de existência, muitos dos quais temos divulgado ao longo das edições. Elogios esses que gratificam a pequena equipa que o produz e o publica, sobretudo quando os mesmos provêm daqueles a quem a "revista da Câmara" se destina, ou seja, os sardoalenses e demais leitores.

Mas há palavras que são especiais e nos tocam fundo porque são escritas por quem, realmente, faz delas – das palavras – a sua profissão e a sua missão. Foi o caso do jornalista António Freitas que, em 24 de Fevereiro passado, disse isto no Jornal "Cidade de Tomar": "*Confesso que no jornal onde dia a dia trabalho, recebo centenas de boletins municipais de câmaras de norte a sul do país. A sua maioria nem sai do plástico e vai logo para a reciclagem. Por vezes alguns muito bem elaborados e com histórias locais giras, com algum sentido jornalístico, como por exemplo o do Sardoal, merecem leitura atenta (…) "*

Claro que todas as opiniões nos merecem respeito, mas uma opinião como esta terá, talvez, um valor acrescido. Porque é emitida por um observador distante e sem interesses directos na nossa realidade, o que lhe confere plena isenção e um sentido crítico menos apaixonado. Só nos resta agradecer.

M.J.S.
(Coordenador)

Pela RTP, em direto para o mundo!...

As emissões em direto de um canal de televisão são sempre um espetáculo dentro de outro espetáculo. Foi o que aconteceu em 5 de abril (Quinta-feira Santa) com os apontamentos que a RTP levou a efeito desde o Sardoal. Uma equipa de produção realizou três longos "diretos" para o programa "Portugal no Coração" (conduzido no estúdio por João Baião e Tânia Ribas de Oliveira), cuja audiência se espalha pelo mundo, através da RTP – Internacional. Nestes espaços houve oportunidade para divulgar "A Paixão de Cristo" do GETAS, os 150 anos da Filarmónica, a Escola de Pintura, os vinhos da Quinta do Côro e do Vale do Armo, os doces da Quinta de S. José e os produtos da "Artelinho". O padre Carlos Almeida, o Vice-Presidente da Câmara, Miguel Borges e o provedor da Misericórdia, Anacleto Batista, explicaram o significado da nossa Semana Santa. Já agora refira-se que a revista "Domingo", do jornal "Correio da Manhã", publicou, no dia 8 de abril, um destaque sobre as igrejas e capelas enfeitadas (fotos de Paulo Sousa) comparando a Semana Santa de Sardoal à de Braga, Óbidos e Ourém. De ano para ano, cresce a dimensão destas festividades!...

Bebé de Valhascos em campanha de natalidade

O nosso Município aderiu a uma iniciativa do jornal "Correio da Manhã», designada «Viva a Vida», iniciada em 19 de março (Dia do Pai e do 33.º aniversário deste diário). Visa festejar e acarinhar ao longo de um ano, todos os bebés que nasçam nos 39 concelhos portugueses que registaram menos de 33 nascimentos em 2010, como foi o caso do Sardoal. O jornal oferece um cabaz de produtos e publica fotos e textos sobre os bebés e as famílias, num suplemento especial publicado aos domingos. Entre nós, o primeiro nascimento deste período aconteceu em Valhascos, em 10 de abril. Foi o de Letícia Gonçalves, filhota de Jacilene e António Gonçalves (na foto com a mãe e os irmãos, Anderson, Ana Caroline e Lucas). Boa sorte!

Notícias de Joadson o "menino da praia"

Quem for de boa memória lembrar-se-á, decerto, da história de Joadson, o menino brasileiro de 12 anos que vendia colares na praia de Porto Seguro com uma bandeira portuguesa enrolada na cabeça. Ele foi capa no Boletim N.º32 e dele demos mais notícias nos Boletins 34 e 44. Uma forte campanha solidária no Sardoal, promovida por João Simples e esposa, Tânia, David Lobo e outros amigos, levou a que fossem conseguidos meios financeiros para que o Joadson fosse operado com sucesso a uma hérnia inguinal, em maio de 2005. E eis que o jovem deu sinal de vida. Em outubro passado, o David foi surpreendido com uma carta do "menino da praia". Diz que está bem e que teve "uma infância abençoada" por ter tido estes amigos. Diz ainda que não esqueceu o carinho dos sardoalenses e que todos têm "um lugar reservado no seu coração". Manda uma foto. Está crescido, o rapaz…

Foto cedida por Tânia Simples

Mulheres de Sardoal celebraram o seu Dia

Mais de uma centena de mulheres do Sardoal participaram numa celebração informal do Dia Internacional da Mulher (8 de março), através de um jantar-convívio que decorreu no restaurante "Quinta do Lago" e que reuniu cerca de 1100 mulheres de toda a região. O grupo local foi dinamizado, em grande parte, por Tânia Simples (do centro de estética *Corpus Sanus* – ler Boletim N.º63). Pelos testemunhos recolhidos foi possível saber que a folia foi boa e os bailaricos muito animados, tanto mais que os músicos Graciano Ricardo e Carlos Catarino se esforçaram por isso. Pelo exemplo, será visível que as mulheres do Sardoal se emanciparam de vez. Atenção homens: cuidado com elas!!!

CANTINHO DE POETAS

A minha poesia

A poesia! É a vida do sentimento,
É a água pura que me sacia,
É o rio onde corre meu pensamento,
É a prisão que me prende dia a dia,

É a brisa suave como o vento,
Que leva para longe minha alegria,
É por vezes expressão de um tormento,
Que nos trespassa e enche de agonia,

É o sentir, por vezes a alma vazia
Daquilo que mais se quer no momento,
É o querer repartir toda a magia

De uma vida, tal qual rebento
Nascendo da árvore, como poesia
Que sai fluindo! Como um lamento.

António Jorge Mendes
(Natural de Andreus)

Querida Sogra

É como se fosse minha **mãe**
Sabe sempre o caminho certo
E aponta sempre que tenho dúvidas
Mas não deixa de me repreender
Quando erro, pois tem sempre razão
É muito boa para com as pessoas
Gosta de ajudar quem necessita
Leva sempre uma palavra **amiga**
Adivinha quando estou triste
Diz palavras carinhosas de apoio
Super protetora, faz tudo pelo marido
Filhos, noras e netas.
Guerreira, sofreu na vida, mas venceu
Admiro-a muito, é um exemplo de mulher
É a sogra que todos pedem a Deus
Gostaria de lhe dar esta poesia
Agradecendo tudo o que nos faz de bom.

(*Da sua nora*, **Maria Helena Valadas**
para **Carminda Valadas,** *residente em S. Simão*)

Um sardoalense no Senegal

Aventura num país de contrastes

Jovem de muitos caminhos e destinos excêntricos, Virgílio Marcelo Chambel Saraiva, nascido no Sardoal, em 23 de fevereiro de 1970, já percorreu França, Turquia, República Checa, Itália, Áustria e Alemanha. Mas há mais. Estudou enfermagem num hospital psiquiátrico, na Suíça, e num centro de toxicodependentes, em Espanha. Foi terapeuta de psicogeriatria, em Inglaterra e tradutor, no Senegal. Desta última experiência, compartilha connosco as suas impressões e emoções…

Sempre tive necessidade de interrogar e dificuldade em acreditar e as viagens sempre me deram resposta a essas interrogações, de forma mais honesta e sentida que os compêndios escolares. Em 2008, a viagem ao Senegal aconteceu estava eu no terceiro ano de Línguas Aplicadas na Universidade de Portsmouth (Sul de Inglaterra), quando surgiu a oportunidade de um estágio num país francófono. As possíveis escolhas eram França, Bélgica, Luxemburgo ou Senegal. A escolha mais aliciante era o Senegal até porque o estágio era mais interessante, iria trabalhar numa Organização Não Governamental (ONG) senegalesa como intérprete de português, francês e inglês. O estágio estava previsto para durar seis meses, mas acabei por fazer um ano e meio como contratado. O que me permitiu conhecer o país de uma forma impossível para o turista tradicional.

40 graus na cabeça

Parti de Londres com escala em Bruxelas e oito horas depois aterrei no aeroporto Leopold Sedar Sengor, em Dakar, a capital. O primeiro impacto foi o calor sufocante e a dificuldade em respirar. Uma vez fora do aeroporto perguntei-me: será que alguém me vem esperar? Algum tempo depois, uma ex-professora chegou e sem muita justificação levou-me direto para um lugar de oração. Estávamos no meio do Ramadão, apressou-se a apresentar-me o marido para logo de seguida me deixar, pois as mulheres não ficam juntas com os homens para rezar. Em menos de duas horas de país, estava rodeado de centenas de senegaleses, numa praça ao ar livre, com 40 graus a bater de chapa na minha cabeça descoberta, num tapete, descalço e a beber água da torneira, ao contrário do que me tinha sido dito num "briefing", feito pela Universidade, antes de partir. Sem ter sítio para dormir tive de me servir dos conhecimentos dessa senhora para poder encontrar alojamento em conta. Alguns números telefónicos foram-me dados e a aventura começou. Fui levado a sítios que jamais imaginei, pois não estava a procura de casa para um fim de semana na Nazaré…

Um país cheio de contrastes, acolhedor e hospitaleiro, uma encruzilhada

de etnias e tradições, onde vivem em perfeita harmonia cerca de 20 diferentes etnias. Sendo a língua oficial o francês, a língua franca o "wolof", existem ainda outras cinco, reconhecidas a nível nacional. De forma geral todo o senegalês fala três línguas, o francês que tem um carácter oficial, o wolof que é a língua social e finalmente a língua da sua própria etnia, que é utilizada no contexto íntimo e familiar. Um país predominantemente muçulmano com uma menor percentagem católica. Tudo isto contribui para a sua riqueza cultural. Paisagens exuberantes e grandes áreas com árvores de baobá, o Senegal tem um número infinito de ambientes naturais.

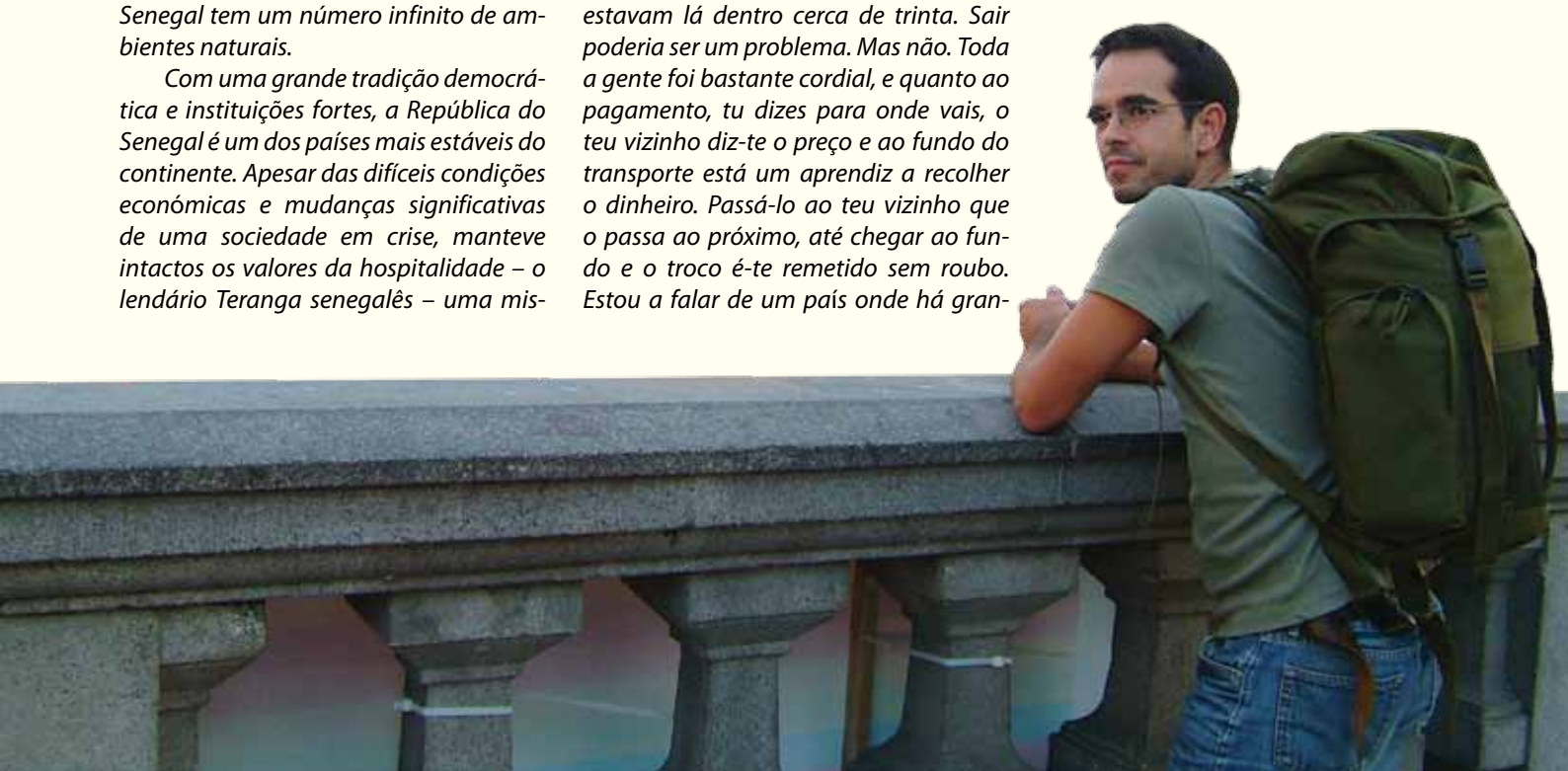
Com uma grande tradição democrática e instituições fortes, a República do Senegal é um dos países mais estáveis do continente. Apesar das difíceis condições económicas e mudanças significativas de uma sociedade em crise, manteve intactos os valores da hospitalidade – o lendário Teranga senegalês – uma mistura do Islão e do Catolicismo, com um espírito de tolerância.

Transportes públicos

No Senegal os transportes públicos são rudimentares, mas na minha, opinião bastante mais humanos, ecológicos e interessantes que os ingleses, por exemplo. Grande parte dos veículos vão sobrelotados e só saem quando estão cheios. Para quê gastar combustível se estiverem vazios?... Das primeiras vezes que entrei numa carrinha cheguei cedo demais, então sentei-me nos primeiros lugares. A lotação deveria ser de dez pessoas, mas estavam lá dentro cerca de trinta. Sair poderia ser um problema. Mas não. Toda a gente foi bastante cordial, e quanto ao pagamento, tu dizes para onde vais, o teu vizinho diz-te o preço e ao fundo do transporte está um aprendiz a recolher o dinheiro. Passá-lo ao teu vizinho que o passa ao próximo, até chegar ao fundo e o troco é-te remetido sem roubo. Estou a falar de um país onde há grandes dificuldades diárias de alimentação e isto só demonstra civismo, o que talvez não acontecesse num país do hemisfério norte.

Quando voltei a Inglaterra um "feedback" do estágio e do país foi-me pedido, no sentido de ajudar outros alunos a assimilar e perceber novas culturas e, sobretudo, o contexto linguístico. Quando partilhei a minha experiência numa aula de comunicação e cultura dei-me conta que o principal problema era a ignorância dos alunos sobre África, as ideias preconcebidas. As dos compêndios escritos por europeus que vem de uma escola criada por imperialistas colonizadores com necessidade de justificar a exploração e a pilhagem mantida durante centenas de anos. A pergunta mais comum foi: sendo os africanos os mais pobres, porque terão tantos filhos? O que não perceberam (se calhar porque não viveram lá) é que em *África é quase inexistente o sistema de segurança social que permite o apoio* às *crianças ou aos idosos. O sistema baseia-se no tipo de família providência, ou seja, a família tem de ter os recursos necessários para suportar o seu agregado. A família acaba, assim, por responder* às *necessidades e* lógicas sociais. *Daí, quanto maior for a família, mais fácil será assumir esse papel. Muito mais haveria para contar, mas o espaço é pouco. Que pena…*

Marcelo Saraiva
(texto e fotos)



Moinhos de Entrevinhas foram recuperados

Com as velas de novo ao vento!

Os Moinhos de Entrevinhas foram recuperados e estão prontos a funcionar, potenciando projectos pedagógicos, culturais e turísticos. Santo António, o padroeiro da aldeia, trouxe o vento necessário para mover as suas velas…

Mestre Miguel Nobre conhece como ninguém o coração (e os pulmões) de cada moinho. Ele é o único artifície certificado em Portugal pelas altas instâncias do Estado para recuperação destes engenhos. De norte a sul do país são muitos os exemplos do seu trabalho especializado (ver o sítio da empresa, www.araovento.com.pt). Desde Janeiro último tem sido presença assídua no alto de Entrevinhas, contratado pela Junta de Freguesia de Sardoal, para conferir novo fôlego aos emblemas da aldeia.

Do processo de reabilitação constou a colocação dos grandes mastros, a renovação dos capelos (coberturas) e a construção das entrosgas, carretos e eixos que fazem mover as mós e as engrenagens.

Disse o mestre que os veios centrais e as torres foram feitos em *pau-rosa*, uma árvore exótica de África, cuja madeira depois de transformada, pode durar séculos. Refira-se, por curiosidade, que em Entrevinhas foram utilizados os últimos troncos que existiam em *stock* no nosso país. Outras estruturas foram executadas em madeira de cedro, castanho e pinho devidamente preparadas para este efeito.

Explicou Miguel Nobre que, em tempos idos, as engrenagens dos moinhos eram construídas com troncos de eucalipto, fortalecidos com tratamentos de água. Duravam, em média, 80 anos. Hoje, graças a novos conhecimentos e técnicas, a vida útil das máquinas será muito mais longa.

Festa rija

A reabilitação dos Moinhos de Entrevinhas foi celebrada com rija animação, em 9 de Junho, integrada na tradicional Festa de Santo António. A Procissão, em louvor do padroeiro da aldeia, rumou ao miradouro e aí se realizou uma participada missa campal e leilão de fogaças.

Já de manhã, a Associação de Moradores e Amigos promovera um divertido passeio em bicicletas antigas. Os garbosos ciclistas, vestidos a rigor, foram recebidos no Salão Nobre da Câmara, pelo Vice-Presidente da autarquia.

Numa breve e informal cerimónia, depois da Eucaristia, usaram da palavra o Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho e Miguel Borges, o Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, Vítor Pires, e o coordenador da Associação TAGUS, Pedro Saraiva. Todos realçaram a importância deste projecto.

Mais de uma centena e meia de pessoas puderam testemunhar o momento alto do evento, quando foram desfraldadas as velas do moinho principal. Santo António trouxe o vento para as mover. Foram relembradas épocas passadas e o árduo labor das gentes em luta pelo sustento. Com os estôma-

gos confortados pelo porco no espeto e pela sardinha assada, houve ainda oportunidade para a exibição da Filarmónica União Sardoalense e do Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei.

Não se sabe ao certo a data de construção dos Moinhos de Entrevinhas. Sabe-se, sim, que existem há muito tempo e que voltaram hoje a ser importantes, noutro contexto histórico e social. São referências da arqueologia e da cultura. Adquiriram uma nova dimensão. Na pedagogia, na defesa do ambiente, na promoção do turismo, na divulgação do nosso concelho e da região. Este espaço é um museu vivo que urge valorizar e rentabilizar.

M.J.S.

Um projecto abrangente

Do núcleo de quatro moinhos, um está preparado para a moagem de trigo e outro de milho. Outra unidade servirá para apoio (bar e centro de documentação) e a restante funcionará como instalação sanitária.

O projecto prevê uma articulação e interacção directa com a Quinta do Vale do Armo (vinhos), Cooperativa "Artelinho" (pão, doçaria e linhos) e a AMAE - Associação de Moradores e Amigos de Entrevinhas (apoio), numa perspectiva de roteiro integrado, tipo "Rota do Pão".

Tem como objectivo a promoção do meio rural, preservação da paisagem e estímulo à criatividade e desenvolvimento. O roteiro terá fins pedagógicos e culturais (demonstração de moagem, visitas de escolas, museu vivo), fins lúdicos e de lazer (piqueniques, festas, etc.) e fins desportivos e de saúde (passeios pedestres, trilhos de BTT, etc.)

Este projecto foi dinamizado pela Junta de Freguesia de Sardoal, em parceria com o Município, com enquadramento da Associação TAGUS no âmbito do PRODER, um programa da União Europeia para o desenvolvimento do meio rural. Ascende a um custo de 55 mil euros, sendo que 60% desta verba advirá dos fundos comunitários e o restante do orçamento da junta e resulta da continuidade de outro projecto que foi concretizado em 1999 (pelas mesmas entidades), cujo objectivo se centrou na rentabilização destes Moinhos de Vento como factores de desenvolvimento económico, cultural e sociopedagógico (ver Boletim N.º2). Na ocasião, todo o espaço envolvente (um miradouro natural num cenário de sonho) foi qualificado e valorizado. Todavia, a marcha do tempo não poupou as estruturas em madeira dos moinhos, desgastando-as e envelhecendo-as, pelo que agora foi necessário proceder a nova recuperação.

MARATONA BTT – *Realizou-se em 25 de março, por iniciativa do Grupo BTT/Sardoal (Grupo "Os Lagartos"), a 5.ª Maratona BTT/ Sardoal. Contou com 278 atletas oriundos de vários pontos do país.*

NATAÇÃO – *Quase oito dezenas de jovens nadadores (entre os 6 e os 18 anos), das Escolas de Sardoal, Abrantes e Mação, participaram no V Torneio Jovem Nadador, que se realizou na Piscina Coberta, em 21 de abril, promovido pela Escola de Natação de Sardoal.*

25 DE ABRIL – *O 25 de Abril foi assinalado através das "Corridas da Liberdade", que se realizaram logo após a cerimónia simbólica do Hastear das Bandeiras, com a presença dos Eleitos Locais e guarda de honra da Filarmónica União Sardoalense. Sete dezenas de atletas, de várias idades, participaram nas provas. A organização foi de responsabilidade do Município e da Junta de Freguesia de Sardoal, com o apoio de várias entidades.*

ROLAMENTOS – *Em 1 de maio, o Clube de Motards "Os Últimos do Ribatejo", promoveu a 1ª Grande Descida em Carrinhos de Rolamentos, que ligou a zona do Centro Cultural à Sequeira, pela Rua 5 de Outubro. Foram 12 os heróis da pista e apesar da chuva, que de quando em vez dava sinal de vida, muito público assistiu a este original evento.*

Foto cedida pela organização

Mais de 200 em alegre pescaria

A dupla João Correia/José Correia, de Barreiras do Tejo, foi a grande vencedora do 20.º Convívio de Pesca Desportiva, levado a efeito pelo Centro Social dos nossos Bombeiros, na Barragem dos Patudos, em 25 de abril passado. Esta equipa registou 27.950 kg de pescado. O convívio, "à americana", ou seja, com equipas de duas pessoas, registou mais de duas centenas de participantes. À tarde todos se reuniram no quartel da cooperação para um animado almoço, com a presença de autarcas locais e representantes de associações concelhias. Refira-se que o aliciante 1.º prémio constou de meia libra para cada um dos vencedores. Em 27 de maio, houve outro convívio deste tipo, mas o nosso Boletim já estava paginado.

Foto cedida pela organização

"Challenge" junta Entrevinhas e Presa

É gratificante realçar quando duas associações do nosso concelho trabalham em conjunto (e bem) e unem esforços em prol das suas terras. Foi o caso da Associação de Melhoramentos e Amigos de Entrevinhas (AMAE) e Associação Recreativa da Presa (ARP) que levaram a efeito, em 12 de maio, o "Challenge Rota do Pão". Foi um êxito. Várias dezenas de participantes percorreram os trilhos dos Moinhos de Entrevinhas, Lapa e Rosa Mana, potenciando o valor da paisagem e a riqueza dos recursos naturais. Os jogos e desafios fizeram o gáudio de equipas e público. À noite, na sede da ARP, uma "Grande Noite com Flamenco" juntou 250 pessoas numa animada festa. Olé!...

Diretor Regional da Educação em visitas de trabalho

O Diretor Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo, José Alberto Duque, efetuou duas visitas de trabalho ao nosso concelho, em 8 de março e 11 de abril. Na primeira, presidiu à cerimónia de assinatura de um Protocolo de Cooperação entre a Biblioteca Municipal e a Biblioteca do Agrupamento de Escolas. Na segunda, participou numa reunião de planeamento do ano escolar.

Valioso espólio doado ao Sardoal

Uma grande parte da produção artística de Maria da Conceição Pires Coelho, composta por quadros a óleo e acrílico, desenhos e pastéis de óleo, foi doada pela autora ao nosso Município. A coleção será oportunamente instalada em espaço público para ser usufruída pela generalidade do público. A enorme valia artística e cultural das obras recomenda, no entanto, que essa instalação seja feita com ponderado planeamento e organização. Maria da Conceição nasceu na ilha de S.Miguel, Açores, e seu avô paterno, João Pires Coelho, era natural de Cabeça das Mós. Foi farmacêutico em Lisboa, mas por razões políticas, rumou para os Açores. Quanto ao pai, Tito Pires Coelho, foi pioneiro da cirurgia nos Açores, lá fundou o Hospital da Misericórdia, a Caixa Económica e muitas obras estruturantes na Vila de Povoação (S.Miguel). Sempre se orgulhou de sua ascendência ribatejana. A filha de Maria da Conceição, Maria José Teixeira de Morais Pires, é diplomata de carreira, sendo atualmente Embaixatriz de Portugal junto da Santa Sé, em Roma. Maria da Conceição Pires Coelho é uma artista plástica consagrada e os seus trabalhos são reconhecidos a nível mundial.

Vinhos e doces em Salão Internacional

A Quinta do Vale do Armo (vinhos) e a Quinta de S. José (doçaria) participaram no Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas, que se realizou no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, entre 27 e 29 de fevereiro. O objetivo deste certame, enquadrado pela TAGUS – Ribatejo Interior, foi o de proporcionar novos contactos nos mercados internacionais, em especial, Angola, China, Brasil e países da Europa Central e da América do Norte.

Artistas de Sardoal em Constância e Ródão

O pintor Álvaro Mendes (ver Boletim N.º63) fez parte da mostra coletiva de aguarela que esteve patente ao público, no Posto de Turismo de Constância, entre 14 de janeiro e 5 de fevereiro. De igual modo, o editor fotográfico do nosso Boletim, Paulo Sousa (ver Boletim N.º28) apresentou, no mesmo local, uma exposição individual de fotografia, denominada "Um olhar sobre Constância", entre 14 de fevereiro e 4 de março. Em Vila Velha de Ródão, o fotógrafo António Conde falcão (ver Boletim n.º 9) expôs os seus trabalhos, na Casa das Artes, entre 2 e 30 de junho, na mostra "O Tejo e o Mar" (com poesia de José Geraldo).

Foto ARP

SUPER TARDE – *Jogos lúdicos e pedagógicos, desafios ao físico e à mente, brincadeiras e aprendizagem de danças folclóricas compuseram o animado programa da V Super Tarde, realizada na Presa, em 25 de março, por iniciativa da sua Associação Recreativa. O evento, que este ano contou com a colaboração d'"Os Resineiros", é destinado a crianças e jovens, mas assume-se cada vez mais como uma festa de confraternização entre famílias e população em geral.*

Foto Rosa Pita

FOLCLORE – *"Os Resineiros" de Alcaravela levaram a efeito o XXXV Festival de Folclore, em 18 e 19 de maio, nas instalações da Associação de Presa. Além do grupo anfitrião, participaram formações da Póvoa do Varzim, Coimbra e Leiria.*

Festas do Concelho e Feira do Fumeiro

As Festas do Concelho de Sardoal 2012, que se realizam entre 21 e 23 de setembro, vão incluir a VI Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão, que funcionará no espaço da Praça Nova, local onde serão instalados outros espaços com artesanato e agentes económicos concelhios. De igual modo, o X Festival Hípico será motivo de atração, bem como o Encontro de Cantadores e Tocadores de Instrumentos Tradicionais. A divulgação do património, exposições de artes plásticas e tasquinhas serão outras das vertentes dos festejos. Na música, saúda-se o regresso à nossa vila (a pedido de muito público) do grupo "One Vision", no seu espetáculo de homenagem aos "Queen". Estejam atentos às surpresas!...

Rotários de Abrantes com Alcaravela

O Rotary Clube de Abrantes promoveu, em 24 de abril, uma ação de solidariedade a favor da Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela. Um jantar temático reuniu cerca de uma centena de participantes no Restaurante S. Lourenço (Abrantes) e contou com a exibição de alunos da Escola de Música Acácio Teixeira. A iniciativa permitiu a aquisição de um LCD, louça e equipamentos de higiene e saúde.

Linha telefónica a favor dos animais

*A Associação de Defesa dos Animais do Concelho de Abrantes (ADACA), que gere o canil/gatil intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoal (ver Boletim N.º47), criou uma linha telefónica de valor acrescentado a favor dos animais que ali "residem" à espera de adoção. O preço é de apenas 60 cêntimos+IVA. Basta ligar e pronto. A contribuição fica feita. O número é o seguinte **760 50 10 11**. A ADACA existe há dez anos e tem efetuado um meritório trabalho em prol dos animais, muitos deles abandonados e em situações de sofrimento extremo. Ajudem! Disquem o n.º **760 50 10 11**.*

Milhares cumpriram Fé e Tradição

As celebrações litúrgicas da Semana Santa (5 a 8 de abril) fizeram afluir ao Sardoal alguns milhares de pessoas, em especial durante as procissões dos Fogaréus e do Enterro do Senhor. Estas manifestações religiosas foram das mais concorridas dos últimos anos tanto mais que o bom tempo ajudou. Também os arranjos florais nas igrejas e capelas mereceram amplos elogios dos inúmeros visitantes. Outro êxito retumbante foi "A Paixão de Cristo", uma encenação de teatro de rua, levada a efeito pelo GETAS, (dia 7, em parceria com várias entidades e associações concelhias), pelo segundo ano consecutivo. Esta iniciativa resultou num pleno êxito que muito valorizou o preito local de Fé e Tradição. Refira-se ainda que, por iniciativa da Associação TAGUS, uma comitiva do nosso Município, deslocou-se a Lisboa, ao espaço «Verdes são os Campos» (Campo de Ourique), em 3 de abril, para ali produzir um tapete de flores. Foi uma feliz jornada de promoção e divulgação da nossa cultura na capital do país. Por sua vez, a Junta de Freguesia de Sardoal editou a habitual coleção de calendários de bolso, com todos os arranjos das igrejas e capelas em 2011.

Grupo de Jovens Católicos

A sabedoria de poder ajudar

Jovens de Sardoal, inspirados em ideais de Fé, fraternidade e força solidária, criaram um grupo para ajudar quem precisa.

"Somos um Grupo de Jovens Católicos, criado no Sardoal em 27 de novembro de 2011, no dia de S. Vicente de Paulo, um dos padroeiros da Juventude Mariana Vicentina (JMV), organização internacional à qual iremos ser oficialmente admitidos, num futuro que esperamos próximo. Temos como missão a ajuda ao próximo, nomeadamente aos mais carenciados. Para tal, temos desenvolvido diversas ações de âmbito concelhio e nacional.

A nível nacional, no início da nossa caminhada, fomos convidados a ajudar uma organização de Lisboa que dá apoio a inúmeros sem abrigo. Convite esse que foi aceite de braços abertos, por nós, e por toda a comunidade católica. A organização em causa necessitava de produtos de higiene pessoal e foi com carinho que nos associámos a esta causa, angariando os artigos, que foram depois encaminhados para a capital.

*No nosso concelho, temos tido a especial preocupação com a realidade sócio-económica que nos rodeia e com as implícitas necessidades que daí advém. O vestuário foi algo que nos chamou a atenção e, com o decorrer do tempo, recebemos vários pedidos de ajuda. Uma vez que não tínhamos capacidade para dar resposta a toda a comunidade que nos contactou, iniciámos uma campanha de angariação de roupa, que envolveu in*úmeras pessoas e organizações. Esta campanha *está de tal modo a ser bem recebida pela comunidade que, neste momento, para além de ajudarmos o nosso concelho, ajudamos também outras localidades, como é o caso de Vila Nova da Barquinha, cujo Município nos solicitou, recentemente, esse apoio.*

A JMV é uma organização formada por jovens que se apoiam nos ensinamentos de Maria e São Vicente de Paulo. Pertencer à JMV é um estilo de vida que pretendemos abraçar porque ser JMV é ter a graça de Maria e a sabedoria e força de Vicente. Estar na JMV é estar interligado com Ele e com os mais carenciados, é ajudar e ser ajudado, é viver alegremente a palavra de Cristo! Ser JMV é conseguir em pequenos gestos a Palavra, é olhar para o rosto do pobre e ver Jesus!

Somos jovens e, por vezes, devido à nossa rebeldia, à nossa pressa de ver o mundo, não reparamos o quão abençoado somos. É isso que este grupo nos ensina: aprender a ver o mundo de uma forma mais acolhedora, mais solidária, mais cristã aliada às características próprias de um jovem. Esta nossa caminhada não teria o mesmo sucesso sem o apoio do Padre Carlos Almeida, da comunidade católica sardoalense, do nosso assessor local, António Moura e da Juventude Mariana Vicentina de Carvalhal. Pretendemos continuar a ajudar o próximo!"

Renata Santos
(Contactos: No facebook – Grupo De Jovens Católicos (Sardoal) ou através do tlm. 961 470 872)

Ambiente e reabilitação urbana

Ribeira limpa, prevenção e novo largo

A Equipa de Sapadores Florestais de Sardoal, que existe desde Janeiro de 2011, tem efectuado um trabalho notável na limpeza de matas e caminhos e em acções de prevenção contra incêndios florestais.
A última tarefa "mais visível", em termos ambientais, prendeu-se com a valorização da Ribeira da nossa Vila.
De igual modo, os Serviços Técnicos da Autarquia têm levado a efeito diversas empreitadas, das quais se destaca o novo largo na Rua do Paço…

Quem olhar agora para a Ribeira do Sardoal, do Talagenal até à ponte do Chafariz das Três Bicas, vê-a mais limpa e risonha, com as águas (mau grado os meses de seca) a correrem mais afoitas na demanda do Tejo. Entre 2 e 16 de Abril, a Equipa de Sapadores Florestais levou a efeito um excelente trabalho de limpeza do leito, desobstrução das linhas de água e regularização dos caudais. Todo o entulho (composto, em especial, por silvados e canas) foi depois queimado ou triturado.

Pretendeu-se assim prevenir os assoreamentos (acumulação de detritos) e melhorar a qualidade da água, sobretudo numa ocasião em que nas margens da ribeira se vai notando um agradável "regresso às hortas", com muitos dos terrenos amanhados, à espera de frutos, legumes e outros produtos naturais que fazem as delícias da nossa boa mesa. O investimento do Município nesta acção foi de cerca de 5.000 euros.

Minimizar os riscos

Mas a acção da Equipa de Sapadores tem sido intensa e de relevante eficiência. Nos últimos meses foram vastas as tarefas inerentes à limpeza de caminhos e matas, bem como as intervenções nas chamadas redes primárias e secundárias. As *redes primárias* são faixas florestais de 125 metros de gestão de combustíveis. As *redes secundárias* são faixas de 60 metros, junto às vias. Ambas repartidas pelos dois lados.

Aliás, neste âmbito, está já a ser executado um projecto de Minimização de Riscos, financiado a 100% pelo PRODER, um programa de desenvolvimento rural, aprovado pela União Europeia e pelo Ministério da Agricultura. O valor deste investimento ascende a mais de 232 mil euros. Registe-se que a candidatura a este projecto ficou em 1.º lugar, a nível nacional, devido à qualidade de formulação e elaboração dos respectivos critérios que o nortearam.

O programa comporta cortes controlados de árvores, corte e desbaste de matos, gradagens de terras e outras acções. A sua implementação compreende 235 hectares nas freguesias de Sardoal, Valhascos e Santiago de Montalegre, assim distribuídos: 130 hectares de rede primária, 18 de rede secundária, 77 em aglomerados populacionais e 10 em aglomerados industriais (zona industrial). Refira-se que este projecto não foi afecto a Alcaravela, porquanto os territórios daquela freguesia se encontram sob gestão da sua ZIF (Zona de Intervenção Florestal).

As parcerias

Todos os projectos em curso têm enquadramento e coordenação do Gabinete Técnico Florestal, em plena consonância com os responsáveis concelhios da Protecção Civil (Presidente da

Beneficiação do espaço escolar

Uma pequena, mas importante e útil obra de requalificação do parque escolar foi efectuada por administração directa, no espaço de recreio da Escola do 1.º Ciclo, integrado na Escola Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade. Assim, o campo de jogos foi beneficiado, através do assentamento de uma guia de betão simples, de forma a cortar e desviar o fluxo de águas pluviais que invadia o local sempre que chovia. Foi ainda aplicada, ao nível do solo, uma pequena vedação de madeira tratada, garantido melhores condições de segurança aos utilizadores do campo. Este investimento teve uma estimativa orçamental de quase 2.800 euros.

Rua das Olarias

Vai prosseguindo o projecto de alargamento da curva na Rua das Olarias. Na zona confinante com o talude da ribeira já foi efectivado o enrocamento (sobreposição) de pedras e betão, de modo a garantir a segurança do muro e do aterro. O espaço, num futuro que se espera breve, será dotado de uma pequena zona de lazer (onde existia um barracão e área envolvente), com árvores e arbustos, bancos de jardim e outro mobiliário urbano, iluminação e infra-estruturas pluviais. Este empreendimento comporta uma estimativa orçamental total de cerca de 11 mil euros.

Câmara e Comandante dos Bombeiros Municipais). Também se salienta a óptima cooperação das Brigadas do Ambiente da GNR e de outras estruturas de serviço público e privado, regionais e nacionais, cujo número, por ser extenso, não será possível aqui especificar.

O Gabinete Florestal, entretanto tem em curso outras candidaturas para Defesa da Floresta Contra Incêndios e gestão sustentável do espaço rural. Uma delas ao PRONATURA, da Associação de Empreiteiros Florestais e Agrícolas, e outra relativa ao Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas, da Autoridade Florestal e do Instituto Português da Juventude, que prevê a ocupação de 40 jovens, nos três meses de Verão.

Novo largo na zona histórica

No período medieval situava-se ali a primeira entrada da Vila, subindo a então estrada principal (agora Ladeira do Chafariz) e chegando à Praça da Palha e à Rua do Paço. Tudo indica que nessa zona tivesse existido uma praça fortificada, dado que as construções que foram resistindo ao tempo ainda mostram alguns muros com ameias. Daí se expandiu a terra para norte, em direcção à Igreja Matriz, dando origem ao Sardoal de hoje.

Agora, na Rua do Paço, no sítio onde havia um grande quintal, nasceu um novo largo. Esse logradouro, adquirido pelo Município, foi transformado numa zona aprazível, tendo em conta o conforto das pessoas, a funcionalidade e o equilíbrio estético da malha urbana.

A área central do largo foi pavimentada em calcário branco, tendo bancos de jardim, árvores e alegretes. Os lugares destinados a estacionamento foram calçados com seixo rolado, mantendo as características das ruas da zona histórica, tendo contornos em granito negro. Foram também efectivadas as necessárias infra-estruturas para escoamento de águas pluviais.

O projecto da obra foi elaborado pelos Serviços Técnicos da Autarquia e os trabalhos executados por administração directa. A estimativa orçamental foi de quase 15 mil euros.

M.J.S.

Um legado insubstituível

A arte da madeira nas portas do Sardoal

A arte e o engenho de antigos mestres carpinteiros e marceneiros deixaram-nos um legado insubstituível, ainda visível em muitas portas das habitações da nossa Vila…

Passam-se anos e anos sem repararmos; passam-se às vezes décadas até que um dia um "clic" nos alerta para certas belezas artísticas que sempre nos envolveram, mas das quais não tínhamos dado conta. É o caso da arte da madeira nas portas do Sardoal.

Longe vão os tempos em que o património cultural e artístico apenas abrangia as igrejas e suas alfaias e paramentos religiosos, os mosteiros, os conventos, as casas nobres e o recheio dos museus. Hoje felizmente, o conceito de cultura e património mudaram, passando a incluir outros valores artísticos como as alfaias agrícolas, ruas e recantos típicos das urbes, casas de habitação com bonitas portarias, janelas de sacada e portas de exterior, construídas com arte e bom gosto.

Calcorreando as ruas do Sardoal, como muitas vezes faço, deparo-me com inúmeras portas talhadas com arte e engenho por mestres carpinteiros e marceneiros, por certo já falecidos, mas que "legaram" este insubstituível património ao concelho.

Não há seguidores. Lamentavelmente, já nem se fazem portas de madeira, porque abundam as de alumínio lacado, feitas em série. Não resisti, e nessas "peregrinações" levei a máquina fotográfica e registei em imagens portas que considero de beleza e bom gosto, e algumas aqui deixo.

Não escrevo mais nada porque as fotos valem por mil palavras e ilustram perfeitamente o tal património em que a maioria não repara, mas na verdade é a cultura popular em permanente exposição pelas ruas do Sardoal. Muitas destas belas obras, ainda persistem, tanto na Vila, como em outras terras do concelho.

Mas quantas já desapareceram? Quantas irão desaparecer? Gostaria, gostaríamos, que o património restante fosse preservado.

Nuno Roldão
(Um sardoalense em Alenquer – texto e fotos)

Os morcegos são nossos amigos!...

TEXTO: Inês Tavares
ILUSTRAÇÃO: Pedro Timóteo
(Colaboração da Professora Ana Mendes - Escola Dr. Maria Judite Serrão Andrade).

Novidades

Das Fábulas de La Fontaine às anedotas do Herman

Jean de La Fontaine foi um poeta francês, que nasceu em 1621 e faleceu em 1695. Ficou conhecido pelas suas fábulas. Uma delas, "O Cabrito e o Lobo" (traduzida por Couto Guerreiro para uma edição do *Círculo de Leitores)* reza assim:

"Indo a pasto de uma cabra, quis primeiro
Fechar o seu filhinho no corveiro;
E disse-lhe que a porta não abrisse
Senão quando outra vez ali a visse.
Um lobo que ouviu tudo, despedida
A mãe, veio bater com voz fingida;
(Fingia a voz da mãe que estava ausente).
O cabrito porém como prudente
Lhe disse: "As gretas dizem que não abra;
Pois me mostram que és lobo em tom de cabra."

Esta fábula e muitas outras (cerca de 250) fazem parte da obra "Fábulas", de La Fontaine, ao dispor dos utilizadores da nossa Biblioteca. Mas se preferir o humor, para amenizar os dias cinzentos da crise económica, talvez prefira ler um bom livro de Anedotas. Assim, recomendamos "As Eternas Anedotas", do famosíssimo Herman José. É só rir…

Informamos que estas duas novidades fazem parte de um lote de cerca de cinco dezenas de livros que foram oferecidos à Biblioteca pelo leitor **Luís Januário**, de Valhascos, a quem agradecemos com sincero reconhecimento.

Obras de Gregório Cascalheira para consulta especial

Graças à amável oferta do leitor **Manuel Baptista Traquina** (a quem agradecemos) o acervo de nossa Biblioteca já foi valorizado com uma obra do autor sardoalense Gregório Cascalheira (ver Boletim N.º69). Trata-se do título "E quando as andorinhas voltarem", encontrado pelo nosso leitor num alfarrabista, em Lisboa. Entretanto, a Biblioteca também possui uma reprodução em fotocópia do livro "Na Terra dos Gregórios". Devido à antiguidade e estado de conservação destes documentos, os mesmos só poderão ser consultados, presencialmente, mediante autorização especial.

Escritos de Carla Paião

Um universo lírico

Carla Paião, poetisa residente em Sardoal, lançou "à Deriva", em Agosto de 2011…

O universo de Carla Paião poderá ser entendido como uma expressão da sua adolescência. Pelo assumir das dúvidas existenciais, pelas formulações sobre a mística do tempo, pelo "escancarar" dos estados de alma sobre os paradigmas da vida. Ali cabe a busca dos sonhos, os desejos incontidos de viagens interiores, as reflexões e contemplações, os confrontos sobre os sentidos da razão.

"à Deriva", lançado em Agosto do ano passado, em São Lourenço, Abrantes, tem a chancela da "Chiado Editora". É uma primeira obra que se descobre pelo lirismo da escrita e pelo ritmo das palavras, seja na prosa ou na poesia.

De nome completo Carla Maria Ribeiro Paião, reside em Sardoal (Cabeça das Mós) há cerca de cinco anos, mas é natural de Cascais, nascida em 12 de Junho de 1976. Em termos académicos frequentou jornalismo, mas nunca exerceu. Profissionalmente, a sua actividade prende-se com a mediação de seguros. É casada e tem dois filhos.

Segundo diz, abandonou o "casulo da infância, soltou amarras e pôs o barco a navegar". Tinha 18 anos. Os dias de hoje trouxeram-lhe "maturidade, serenidade, confiança, conquistas e reconquistas". Acredita "que deve ser Aqui e Agora, que tudo tem que acontecer mas que Nada termina Aqui e que não há fim para quem se põe a caminhar". Carla pode parecer estar "à Deriva", mas sabe para onde quer ir…

M.J.S

A leveza de Ana Fernandes

Foram momentos de paz e harmonia trazidos pelas mãos leves e ágeis de Ana Cristina Fernandes, no Recital de Piano, levado a efeito em 7 de abril, no âmbito da Semana Santa. O público presente (cerca de 80 pessoas) ficou "preso" ao encanto da sua arte. O reportório foi composto por obras de Beethoven, Clara Schumann, Robert Schumann e Brahms.

Ana Cristina Fernandes é uma jovem artista cujo talento lhe augura voos altos. Fez o Curso Complementar de Piano no Conservatório de Música do Porto, na classe de Isabel Couto Soares. Em 2005, concluiu a licenciatura em Piano na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de piano de Miguel Henriques e na classe de música de câmara de Olga Prats. Participou, como executante, nos masterclasses dos pianistas Jaroslaw Drzewiecki, Pedro Burmester, Nelson Delle Vigne, Helena Sá e Costa, Jorge Moyano, Tania Achot, Luíz Moura Castro, António Rosado, Igor Blagodatov, Vladimir Viardo, Avidis Kouyoumdjian, Christophe Simonet e Sara Buechner. Está a frequentar o Mestrado em Piano, Interpretação, na Universidade de Évora, na classe de António Rosado.

Uma soberba comédia

Os atores brasileiros Maria de Jesus Rocha e João Ricardo Aguiar, da Companhia de Teatro Poucaterra, trouxeram-nos uma excelente interpretação na soberba comédia "Máquina de Mil Botões", levada à cena em 26 de maio. Através de uma original encenação, onde pontuava uma forte interação com as pessoas do público, foi possível assistir às peripécias de vários casais, que afinal, era só um, repartido por vários contextos e personalidades. Foi uma noite de bom teatro.

Notícias breves

Reparação do ar condicionado – Eis uma boa notícia. O sistema geral de ar condicionado do Centro que desde há algum tempo registava sinais de degradação em alguns componentes, foi reparado e substituído em grande parte, oferecendo agora melhores condições de conforto e operacionalidade ao público e aos artistas. O investimento ascendeu a quase 31 mil euros. **Concerto cancelado** – O concerto do grupo "UXUKALHUS", previsto para 31 de março (lançamento do álbum "Extravagante"), foi anulado por imprevistos de última hora. Poderá ser levado a efeito em data oportuna. **Animação do Bar** – Grupos musicais e *DJ's* animaram o Bar do Centro, nas noites de 5 a 8 de abril, por iniciativa da Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal. A festa foi boa e durou até às tantas…

Jornadas Médicas debateram temas pediátricos

Cerca de 200 especialistas em temas pediátricos, ginecológicos e obstétricos (incluindo 18 oradores convidados) estiveram reunidos no Centro Cultural, nos dias 29 e 30 de março, durante as "2as Jornadas da UCFMT – Unidade Coordenadora Funcional do Médio Tejo". Foram discutidas questões ligadas aos fármacos na gravidez, aleitamento e nutrição, sexualidade, obesidade, distúrbios e disfunções.

Durante o evento foi levada a efeito uma mini exposição/venda de produtos e empresas farmacêuticas, bem como de produtos regionais do Sardoal, na vertente dos vinhos e doçaria. O Vice-Presidente, Miguel Borges, participou na Mesa de Honra que encerrou a iniciativa.

A UCFMT é uma estrutura oficial, nomeada pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, visando a Coordenação Local da Saúde da Mulher Materna e Neonatal, da Criança e do Adolescente, envolvendo os serviços de Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) e Agrupamentos de Centros de Saúde do Zêzere-Serra D'Aire-Ribatejo (Golegã).

Destaque

150 Anos da Filarmónica

Exposição, Oficinas e Concerto

Uma Exposição Documental, Oficinas de Música e um Grande Concerto assinalaram os 150 anos da Filarmónica…

Foram muitos aqueles que quiseram partilhar das memórias da Filarmónica União Sardoalense (FUS), comparecendo na cerimónia de inauguração da Exposição Documental, designada "Passado, Presente e Futuro – 150 anos da Filarmónica", em 24 de março. O Presidente da Câmara esteve presente, bem como vários executantes antigos, regentes, sócios e amigos. Alguns membros da FUS, em pequenos grupos, espalhados pelo local, foram interpretando temas de música de câmara, o que conferiu grande animação e originalidade ao ato. A mostra (que decorreu até 29 de abril) contou com material fotográfico antigo, fardamentos, instrumentos usados, medalhas e distinções, pautas de velhas músicas e outras relíquias que fazem parte do espólio histórico da coletividade.

Entretanto, entre 10 e 14 de abril, foram levadas a efeito "Oficinas de Música", envolvendo a generalidade dos alunos concelhios do 1.º Ciclo. As sessões foram encenadas de modo a atrair a atenção dos mais pequenos. Um bizarro maestro dirigia a banda desafinada, mas com a ajuda das crianças, acabava a tocar com superior mestria. Foi uma ação artística e pedagógica que mereceu os maiores elogios. No fim, cada participante recebeu um diploma e um pequeno instrumento (harmónicas, flautas, violas de plástico, etc.)

*Finalmente, em 29 de abril foi levado a efeito um grande concerto de encerramento das comemorações. E a palavra **grande** não foi aqui escrita por acaso. A FUS brindou-nos, de facto, com uma exibição de elevado nível. O maestro Américo Lobato e os membros da banda foram merecedores dos melhores parabéns. Na primeira parte do espetáculo, foram projetados vídeos com emotivos testemunhos de antigos executantes, regentes e sócios. Foram evocados os maestros Abílio Napier, João Florindo Bernardo, António Crispim de Oliveira, Alves Coelho (filho), Belo Marques, João Pedro Mineiro, Francelino Pereira e Nuno Leal, através da interpretação de composições da sua autoria. Na segunda parte, foram agraciados com medalhas os maestros da FUS, que estão vivos (Nuno Leal, Miguel Borges, Álvaro, Francisco e Francelino Lamarosa e Américo Lobato), os veteranos António Moleirinho Júnior e José da Costa, bem como Luís Manuel Gonçalves (que cedeu elementos históricos), o Município e a Junta de Freguesia de Sardoal, entidades que sempre apoiaram a coletividade. Por motivos pessoais, algumas das pessoas distinguidas não puderam estar presentes. O auditório "rebentou pelas costuras", o que torna evidente o forte reconhecimento público prestado à Filarmónica.*

Concelho de Sardoal não vai perder freguesias

A Assembleia da República aprovou, em meados de abril, o texto final indiciário da Proposta de Lei N.º44/XII – Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, que estabelece os objetivos, princípios e parâmetros da reorganização acima referida, enquadrando os termos da participação das autarquias locais na concretização deste processo.

Assim, de acordo com a lei, o nosso Concelho não vai perder qualquer freguesia, porquanto o seu articulado determina expressamente que a extinção ou agregação das mesmas "não é obrigatória nos municípios em cujo território se situem quatro ou menos freguesias".

Compete agora aos nossos órgãos autárquicos (Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal) reavaliarem e discutirem a nova realidade legislativa. Este texto final resultou da análise pelo Governo dos contributos a nível nacional efetuados no âmbito do Documento Verde para a Reforma da Administração Local.

A Assembleia Municipal de Sardoal, a Câmara e as Juntas de Freguesia sempre se manifestaram, por unanimidade ou por elevada maioria, contra a extinção ou agregação de qualquer freguesia (ver Boletins anteriores), posição justificada nas Conclusões do Grupo de Trabalho concelhio criado para o efeito (ver Boletim N.º69 ou o sítio da autarquia). De igual modo, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, na reunião de 7 de março (ata N.º5), subscrever a Resolução do Conselho Diretivo da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, face à Proposta de Lei em causa, recomendando às autoridades da administração central uma análise mais ponderada sobre a reorganização administrativa.

Esta posição do Governo Português, ratificada pela Assembleia da República, vem assim, de encontro às legítimas expetativas manifestadas pelas estruturas autárquicas do Sardoal e população.

Reuniões de Câmara

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no sítio **www.cm-sardoal.pt** (no link informação institucional) e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

No Boletim, devido à sua periodicidade trimestral, apenas se publicam as datas em que foram realizadas as referidas reuniões. As principais deliberações que possam ter interesse para a opinião pública terão tratamento editorial próprio.

As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente nas 1ªs e 3ªs terças-feiras de cada mês, a partir das 9h30m. Caso ambas coincidam com a primeira quinzena, a segunda realizar-se-á no dia imediatamente a seguir, na segunda quinzena. Ambas as reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se até às 17 horas da sexta-feira imediatamente anterior, nos Serviços de Expediente.

Datas:

Ata N.º5 – 7 de março de 2012; **Ata N.º6** – 21 de março de 2012; **Ata N.º7** – 11 de abril de 2012; **Ata N.º8** – 17 de abril de 2012; **Ata N.º9** – 10 de maio de 2012; **Ata N.º10** – 23 de maio de 2012.

Circuito concelhio de transporte coletivo

Os autocarros e os motoristas do nosso Município vão assegurar um circuito concelhio de transporte coletivo, que funcionará em dois dias da semana, sendo complementares, entre si, e fazendo a cobertura de todas as freguesias. A proposta neste sentido, apresentada pelo Vice-Presidente, Miguel Borges, foi aprovada por unanimidade na sessão do Executivo Municipal, realizada em 21 de março (ata n.º7).

Em princípio, o circuito terá início às 8h30m, na Avenida Heróis do Ultramar (junto à paragem da rodoviária), percorrerá todas as freguesias e regressando. Outro circuito, em sentido inverso, terá início às 15 horas. Os utilizadores terão este serviço à disposição a título gratuito, ou contribuindo através de um preço simbólico, de acordo com os trâmites do Regulamento de Utilização destes transportes, que se encontra a ser ultimado. Este projeto pretende minimizar as dificuldades de mobilidade que existem no Concelho de Sardoal, devido à falta de oferta de transportes públicos coletivos e pretende, em especial, assegurar meios de deslocação a um número significativo da população local, composta por pessoas idosas.

Assim, pretende-se simplificar e promover a deslocação dos habitantes das aldeias das várias freguesias, frequentando o comércio local ou tratando de assuntos relativos aos serviços municipais, serviços de saúde e Segurança Social, instituições bancárias e outros serviços centralizados na vila. Este circuito insere-se num programa mais vasto de Ação Social e irá passar por um período experimental. O Município espera que brevemente este projeto possa passar à prática.

HORÁRIO

rápida
hospitais médio tejo

ABRANTES	ABRANTES (HOSPITAL)	TOMAR (HOSPITAL)	TOMAR	TOMAR (HOSPITAL)	ENTRONCAMENTO (LAR DOS FERROVIÁRIOS)	TORRES NOVAS (HOSPITAL)	TORRES NOVAS
7.45	7.50	8.22	8.30	–	8.48	8.55	9.00
14.05	14.10	14.42	14.50	–	15.08	15.15	15.20
17.05	17.10	17.42	17.50	–	18.08	18.15	18.20

TORRES NOVAS	TORRES NOVAS (HOSPITAL)	ENTRONCAMENTO (LAR DOS FERROVIÁRIOS)	TOMAR (HOSPITAL)	TOMAR	TOMAR (HOSPITAL)	ABRANTES (HOSPITAL)	ABRANTES
7.45	7.50	7.57	8.15	8.23	–	8.55	9.00
14.05	14.10	14.17	14.35	14.43	–	15.15	15.20
17.05	17.10	17.17	17.35	17.43	–	18.15	18.20

Carreiras ligam hospitais do Médio Tejo

A Rodoviária do Tejo criou uma carreira rápida que liga as três unidades do Centro Hospitalar do Médio Tejo, ou seja, os hospitais de Abrantes, Tomar e Torres Novas. O serviço está a funcionar desde 12 de março e existe possibilidade de aquisição de bilhetes simples, ida e volta, pré-comprados e passes mensais. O bilhete simples de Abrantes para Torres Novas custa 4 euros, mas as restantes opções tornam a viagem mais barata. Consultar os preços em www.rodotejo.pt. Quanto aos horários podem ser consultados no quadro acima publicado.

Aprovado Referencial Estratégico de combate à pobreza

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Sardoal aprovou, em 14 de maio, o Referencial Estratégico Social, para o triénio 2012/2015, bem como o Plano de Ação para 2012. Nesta sessão do CLAS (estrutura que integra o Município e diversas entidades públicas e de interesse cultural e solidário) esteve presente o Diretor Distrital da Segurança Social, Tiago Leite. O Referencial Estratégico Social pretende conceber as linhas estratégicas de ação social, programação e implementação de ações concretas, no âmbito do Programa Rede Social. Este documento orientador poderá ser ajustado no tempo, consoante as realidades e as necessidades que venham a ser identificadas. Pretende, também, o desenvolvimento de uma avaliação participativa, interna, envolvendo simultaneamente a multiculturalidade dos "olhares" sobre a condução dos processos de intervenção e uma nova democraticidade que é exigida à ação pública. O principal objetivo deste Referencial Estratégico Social é criar, fomentar e implementar uma cultura de planeamento integrado e participado do desenvolvimento social, valorizando os recursos locais do concelho de Sardoal, a fim de se obter melhores soluções ao nível local. Deste documento saiu o Plano de Ação 2012, vocacionado para uma intervenção no terreno, mais concreta e imediata. Recorde-se que o Programa Rede Social tem por finalidade o combate à pobreza e à exclusão social, o desenvolvimento social integrado e a valorização de competências e recursos, entre outros pontos. Todas as informações poderão ser solicitadas no Setor de Saúde e Ação Social da Autarquia.

Câmara protesta por anomalias na TDT

O Município, em reunião realizada em 23 de maio, aprovou por unanimidade, um "veemente protesto" junto da Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM), pelas inúmeras situações anómalas, verificadas em todo o concelho, desde que o sinal analógico de televisão foi inativado, com a consequente passagem para a Televisão Digital Terrestre (TDT). Alega o Município que "são inúmeras as queixas e reclamações que se têm avolumado, oriundas de munícipes indignados pela situação e pelos prejuízos causados, tanto mais, que muitos deles, em tempo oportuno adquiriram televisores com tecnologia compatível para o efeito ou aparelhos TDT descodificadores".

Refere ainda que "existem localidades inteiras pertencentes às freguesias de Sardoal, Alcaravela, Valhascos e Santiago de Montalegre, onde o sinal de televisão praticamente não existe e que noutras localidades, o acesso ao sinal é insuficiente e irregular, funcionando em alguns casos, entre duas a quatro horas diárias, por vezes com interferências e com más condições de som e imagem." O Município exige que "sejam tomadas pelos operadores, com urgência, as medidas adequadas para reposição da normalidade", considerando que a situação "é injusta e incompatível com a lei." O nosso concelho é composto, em razoável percentagem, por pessoas idosas e de fracos recursos financeiros, não tendo qualquer possibilidade de investimento nesse sentido. Por outro lado, algumas dessas pessoas idosas vivem em locais isolados, com dificuldades de mobilidade e de convívio social, sendo a televisão a sua única "companhia" e contacto com o exterior.

Assembleia aprovou Contas de 2011

A Assembleia Municipal de Sardoal (AMS), reunida em 27 de abril, aprovou por maioria (votos a favor do PSD e contra do PS) a Prestação de Contas de 2011, apresentada pelo Executivo Municipal. A Assembleia aprovou ainda, por unanimidade, um Voto de Congratulação, apresentado pelo deputado municipal Victor Pires (PSD), relativo aos 150 anos da Filarmónica União Sardoalense. O presidente do órgão, Miguel Pita, anunciou a sua renúncia de representante da AMS na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, "por motivos pessoais e profissionais", tendo indicado para o substituir a deputada municipal Arminda de Oliveira (PSD).

Edital N.º23/2012
Habitação para arrendamento social

Faz saber, que esteve aberto concurso público para atribuição de uma habitação no Bairro da Tapada da Torre, em Sardoal, em regime de arrendamento, pelo prazo de 15 dias úteis, de 3 de maio a 23 de maio de 2012.

Este concurso é válido, também, para todos os fogos (T2, T3 e T4), que vierem a vagar no prazo de 1 ano, em todos os Bairros propriedade do Município (Bairro da Tapada da Torre e Bairro da Tapada do Milheiriço), e a partir da data de publicação da lista definitiva de candidatos. Só puderam concorrer ao presente concurso cidadãos nacionais residentes no concelho de Sardoal.

Os questionários para se habilitarem ao concurso deviam ser obtidos nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal e entregues na mesma, dentro do prazo mencionado, depois de devidamente preenchidos e acompanhados das declarações e/ou certidões dos vencimentos e rendimentos e, bem assim, atestado da Junta de Freguesia sobre a composição do agregado familiar. A atribuição será feita por classificação e de harmonia com o Decreto Regulamentar n.º50/77 de 11 de agosto. As rendas a aplicar, serão calculadas nos termos do Decreto-Lei n.º166/93, de 7 de maio (Regime de Renda Apoiada).

Paços do Concelho de Sardoal, 30 de abril de 2012
O Presidente da Câmara
Fernando Moleirinho

Movimento de viaturas
janeiro a março de 2012

Agrup. Escolas - **553** km; Trans. Escolares – **13.096** km; GDR "Lagartos" – **1.393** km; GETAS – **1.987** km; CRIFZ – **352** km; Centro Saúde Sardoal – **2.184** km; Cultura – **113** km; Distribuição Almoços – **1.954** km; Juntas Médicas – **2.327** km; Consultas Func. – **537** km; Centro Cultural - **81** km; Fisc. Águas – **5.615** km; Recolha RSU – **7.316** km; Rec. Lixo não-doméstico – **268** km; Clube de Motards – **11** km; Transp. Hidroginástica – **2.782** km; S.C.M. Sardoal -**162** km; Ação Social – **315** km; Informática – **127** km; Biblioteca – **51** km; Boletim Municipal – **291** km; Bombeiros – **162** km; Lagares (águas russas) – **36** km; Finalistas Escola – **56** km; Ass. Caçadores Sardoal – **35** km; Ass. Pais e Enc. Educ. – **783** km; IEFP Tomar – **558** km; Escola Natação – **170** km; Semana Santa – **276** km; Corpo Nac. Escutas – **86** km.

O Sardoal
Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal
Telefone 241 850 000
e-mail imprensa@cm-sardoal.pt
Depósito Legal N.º 145 101|99
ISSN 1646-0588
Publicação Trimestral
Distribuição Gratuita

N.º 70 - Ano 13 - abril a Junho 2012

Propriedade
Câmara Municipal de Sardoal
Edição
Gabinete de Apoio à Presidência
Serviços Culturais

Direcção
Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)
António Miguel Borges
(Vice-Presidente da Câmara)

Coordenação Geral e Edição
Mário Jorge Sousa
(Chefe de Gabinete)

Fotografia e Edição Fotográfica
Paulo Sousa
(Coordenador Técnico de Cultura e Turismo)

Redacção
Cláudia Costa
(*Técnica Superior de Comunicação*)

Design Gráfico
João Tiago Saraiva
(*Designer*)

Apoio na Edição e Expedição
José Laia, Alzira Reis,
Nélida Sousa e Pedro Agudo.
Apoio na distribuição
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos
Impressão
www.dl-publicidade.com

Número com 28 páginas

Neste número colaboraram
Nuno Roldão, Marcelo Saraiva, Tânia Simples, Centro Social dos Bombeiros, Ass. da Presa/Ass. de Entrevinhas, Renata Santos, Inês Tavares, Pedro Timóteo, Alzira Lopes Rei, António Jorge Mendes, Maria Helena Valadas, Rosa Pita, Biblioteca, Centro Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente e Serviços da CMS em geral.

Notas
Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa.
Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Ver esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados no sítio www.cm-sardoal.pt

O tempo voa
Sorrisos de há 19 anos atrás…

O cartaz das Festas do Concelho, em 1993, registou o sorriso de 25 sardoalenses…

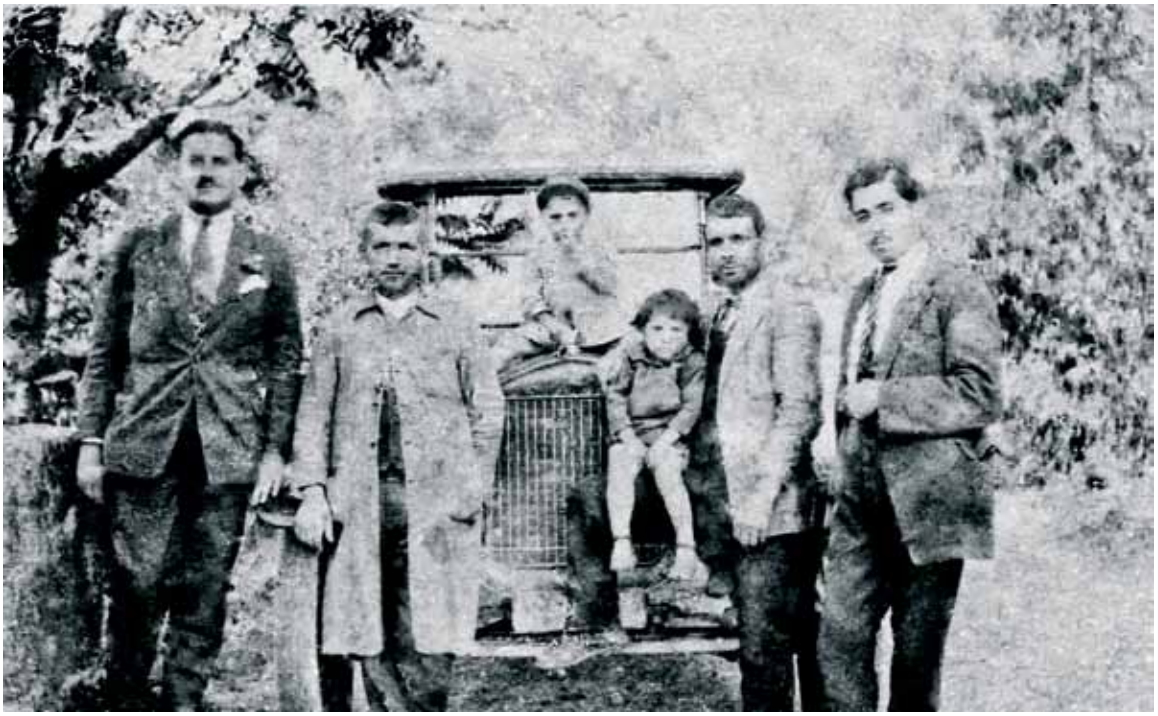
Dizem que o tempo voa. E voa mesmo. Mas os sorrisos de quem sorriu ficaram presos ao rosto de cada um e planaram, asa com asa, no espaço desse tempo voador. Ficaram presos – mais ainda – no recorte das fotografias que os captaram e os transformaram em património da memória.

Em 1993, o Município registou os sorrisos de 25 sardoalenses, como conceito do cartaz de promoção das Festas do Concelho. Chamou-lhe "Um Sorriso de Lagarto". Eis os nomes desses rostos sorridentes, alguns, infelizmente, já ausentes do nosso convívio.

1 – **Célia Dias;** 2 – **João Esteves** ("João das Borrachas"); 3 – **Fernando Lopes** ("Russo" de S. Simão); 4 – **Ana João;** 5 – **Marco Dias de Matos;** 6 – **Maria Antunes** (mais conhecida por "Maria Elisa"); 7 – **Victor Pacheco;** 8 – **Ramiro Lopes;** 9 – **Tânia Quintas;** 10 – **Maria do Carmo Alves;** 11 – **Renata Santos;** 12 – **Helena de Jesus;** 13 – **Ricardo Macieira;** 14 – **Joaquim Clérigo;** 15 – **Rosa Teimão;** 16 – **José Augusto Pires;** 17 – **Lígia Martins;** 18 – **Eugénio Roldão;** 19 – **Conceição de Jesus**; 20 – **Renato Marques;** 21 – **Joaquim Alpalhão;** 22 – **Ana Filipa Alpalhão Filipe;** 23 - (desconhecida); 24 – **Isabel Lobato;** 25 – **Maria da Conceição** ("Maria do Cosme").

*(O processo de identificação foi efetuado por **Cláudia Costa** e **Renata Santos**)*

Meninas sardoalenses, na Praça Nova, em 1940 – Esta foto foi-nos cedida e tirada na máquina *Kodak* de **Alzira Lopes Rei** (sentada no lado esquerdo do pináculo da fonte que aí existia no lugar do atual lago) e data de 1940. A seu lado, encontra-se **Maria Lina Serras Pereira** (que viria a falecer um ano depois). **Alzira** tem hoje 88 anos e é viúva de Horácio Augusto. Por curiosidade, repare-se na "infância" da tília que se vê atrás…



O primeiro automóvel do Sardoal em 1927 ou 28 – A foto em cima, também cedida por **Alzira Lopes Rei,** foi tirada em 1927 ou 28 e mostra-nos o primeiro automóvel que existiu em todo o concelho de Sardoal, propriedade do seu pai, **Miguel Lopes Rei** (não foi possível saber a marca). Da esquerda para a direita, podemos ver: um caixeiro-viajante em visita ocasional, **Zeferino Serras, Álvaro Lopes Rei** e **Alzira Lopes Rei** (crianças), **Miguel Lopes Rei** e **Grácio Mendes.** Esta fotografia estava em muito mau estado de conservação e foi sujeita a retoques informáticos.

Correção – Na foto sobre os Peregrinos de Cabeça das Mós em 1949, publicada no Boletim passado (N.º69), aparece o nome de Manuel Batista (com interrogação). Não é. O retratado é, sim, **Francisco Baptista Júnior**. Esta correção foi efetuada por Anacleto Batista, a quem agradecemos.

Tânia e Pedro repartem o "Quadro de Honra" com uma Menção Honrosa de teatro e uma Medalha de Mérito de voluntariado.

A actriz...

Tânia Falcão

Primeiro as senhoras. A Tânia é *Bernarda* na "Casa das Alba", a produção do GETAS baseada no conhecido clássico de Federico Garcia Lorca. A sua interpretação neste drama é de tal modo intensa e pujante que mereceu justa nomeação para "Melhor Interpretação Feminina", no Concurso Nacional de Teatro Amador, realizado na Póvoa de Lanhoso, em 30 de Março passado, por iniciativa da Federação Portuguesa de Teatro Amador. Não teve esse prémio, mas o júri reconheceu o seu talento conferindo-lhe uma mais que merecida Menção Honrosa, que muito a prestigia e ao grupo a que pertence.

Tânia Maria Barrada Lopes Falcão, nasceu em 5 de Agosto de 1979, em Lisboa, mas os laços do matrimónio trouxeram-na para Andreus, onde reside há dez anos. É licenciada em Historia – variante de Arqueologia, pela Universidade Nova de Lisboa e exerce a profissão na "Archeo – Estudos", uma empresa da especialidade em Alter do Chão. Entrou para o GETAS em 2010 e foi escolha certeira para este papel, por parte do encenador do espectáculo, Rafael Vergamota, após uma acção de formação em teatro. Actualmente é a presidente da direcção desta associação de cultura. Este prémio representa para si "o reconhecimento do trabalho de todos" e não apenas o seu. As luzes da ribalta brilham para a Tânia.

...e o voluntário

Pedro Leitão

O Pedro Filipe Fernandes Leitão foi distinguido com a Medalha de Mérito de Protecção Civil e Socorro, no grau cobre e distintivo azul, conferida pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, em cerimónia realizada em Lisboa, em 1 de Março passado, com a presença do Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, premiando "feitos valorosos dignos de público reconhecimento, no exercício do seu dever de proteger e socorrer pessoas e bens em perigo". O Pedro efectuou mais de 4000 horas de voluntariado em 2010 e mais de 4100 em 2011, ao serviço dos Bombeiros Municipais de Sardoal. Foi o melhor do distrito e dos melhores a nível nacional.

Natural da Presa, nasceu a 9 de Maio de 1988 e faz parte dos Bombeiros desde Março de 2006. Profissionalmente já exerceu funções de operador de máquinas e de motorista internacional de pesados. Confessa-se orgulhoso deste prémio, mas salienta que nada fez com a intenção de o ganhar. É voluntário porque gosta de ajudar os outros. Por empenho e generosidade. Esta medalha foi "um estímulo", até porque – refere – para se ser bombeiro "é preciso ter um dom, uma vocação, não é para qualquer um". O Pedro dignifica a farda que veste!

M.J.S.

Boletim N.º40
A Associação da Presa e o craque Semedo

O Boletim N.º40 (maio/junho de 2006) deu merecido realce aos 30 anos de existência da Associação Recreativa da Presa, uma das coletividades mais dinâmicas e mais bem organizadas do nosso concelho. A nossa reportagem falou do seu passado, presente e futuro. De igual modo, se deu eco noticioso do assédio do poderoso Chelsea (na ocasião treinado por José Mourinho) ao craque sardoalense Ricardo Semedo, que jogava no Vitória de Guimarães. O falecimento do associativista Victor Águas, em 25 de abril, mereceu um espaço especial e o "Quadro de Honra" foi dedicado ao campeão de Shotokan, Nelson Santos. Foi dado destaque ao Sarau Quinhentista, organizado pelo Agrupamento de Escolas, a um colóquio sobre o papel da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e às Corridas da Liberdade, no âmbito das comemorações do 25 de Abril. A prova de 5000 metros foi ganha pelo sardoalense Pedro Santos. Na Nota de Abertura, o Presidente Fernando Moleirinho escrevia sobre a justa atribuição da Medalha do Concelho ao Cónego António Esteves (que viria a falecer em 4 de dezembro de 2011), "Um homem interventor e generoso que pugnou pelo reatar das tradições locais e pela valorização do nosso património religioso".

Boletins N.os 14 e 15 (séries antigas)
As festas e a palmeira

O Boletim N.º14 (séries antigas) relativo a julho/setembro de 1989 deu amplo destaque às Festas do Concelho, realçando as atividades realizadas nesse âmbito, como a atribuição da Medalha de Mérito Concelhio ao associativista Júlio Moleirinho, pelos seus 40 anos de teatro (ver Boletim N.º31, série moderna), um concurso de trajes de papel, pavilhão do livro, provas de natação, etc. Neste ano de 1989, a festa durou nove dias (16 a 24 de setembro). O Boletim noticiou também a entrada em funcionamento, em 14 de agosto, do Centro InforJovem, na Casa Grande, que registou inicialmente 105 inscritos. **Quanto ao Boletim N.º15, relativo a outubro/dezembro de 1989,** dava conta da deliberação da Direção Geral das Florestas em classificar de *Interesse Público,* a palmeira que existiu nas traseiras da atual Biblioteca, uma *Washingtoria Robusta H. Wendel*. Esta palmeira teve de ser abatida em janeiro de 2003, depois de ter sido atingida por uma faísca (ler Boletins N.os 18 e 21, série moderna). Esta edição reportava ainda a atualização do Recenseamento Eleitoral no Concelho e os resultados das Eleições Autárquicas de 1989. Ambos os Boletins informavam sobre o andamento de diversas obras em curso.

Um céu vermelho de fogo!

Durante vários dias seguidos, o Céu da nossa Vila viu-se assim. Vermelho, em vez de azul. Um inferno de chamas varreu o concelho em meados de agosto de 1995, resultando na maior catástrofe que aconteceu no Sardoal desde que há memória. O saldo foi terrível: três vidas humanas ceifadas pelo fogo, habitações destruídas, animais dizimados e a floresta quase toda consumida pela força e dimensão do sinistro. Os prejuízos foram incalculáveis e as recordações desses tempos e situações ainda hoje perduram. A foto foi tirada da zona do Sobreiro da D.ª Maria e ilustra bem o drama vivido.

Os azulejos da Praça Nova

De tanto estarem à vista, já quase não damos por eles. Embora o seu valor artístico não seja por demais relevante, o interesse patrimonial e paisagístico será óbvio. Falamos na vintena de azulejos colocados nos muros de suporte na Praça Nova (interior e exterior), datados do início dos anos 30, representando motivos típicos do Ribatejo, na ocasião muito vivos entre nós (campinos, pastores, pescadores, lavadeiras, bailadores, tocadores, etc.). Foram executados na fábrica de cerâmica "Lusitânia", em Lisboa, do mestre António Costa, o mesmo que executou o conjunto de azulejaria da fonte da Praça da República. Estas obras registam alguns sinais de degradação a nível das cores e da chacota, mas são perfeitamente recuperáveis. O Município pondera essa reabilitação.